

ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DO FORO ESPECIALIZADO DA 2ª, 5ª E DA 8ª RAJS – ESTADO DE SÃO PAULO

Processo sob nº 1000011-02.2023.8.26.0359

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., regularmente nomeada Administradora Judicial nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **UNIESP S.A E OUTRAS. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar de relatório mensal de atividades, nos termos da legislação em regência.

Campinas, 05 de junho de 2025.

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

UNIESP S.A.

**SOCIEDADE ADMINISTRADORA E GESTÃO
PATRIMONIAL LTDA.**

**SERVICES – ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL
LTDA.**

Abril/2025



Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. ASPECTOS CONJUNTURAIS	5
3. DO ESTABELECIMENTO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
3.1. DAS FILIAIS	10
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	13
3.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS	14
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	15
4.1.1. Disponível.....	15
4.1.2. Contas a receber de clientes e Repasses	16
4.1.3. Adiantamentos realizados.....	19
4.1.4. Imobilizado.....	19
4.1.5. Fornecedores.....	21
4.1.6. Passivo trabalhista	22
4.1.7. Passivo tributário.....	23
4.1.8. Partes relacionadas.....	25
4.1.9. Provisão para contingências	29
4.1.10. Patrimônio líquido	30
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	32
4.2.1. Faturamento e Deduções de vendas	32
4.2.2. Receita líquida e Custo dos Serviços Prestados	33
4.2.3. Lucro Bruto e Despesas operacionais.....	34
4.2.4. Resultado operacional.....	36
4.2.5. Resultado financeiro	37
4.2.6. Resultado líquido.....	38
5. INDICADORES FINANCEIROS E CONTÁBEIS	39
5.1. LIQUIDEZ CORRENTE	39
5.2. LIQUIDEZ GERAL.....	40
5.3. ENDIVIDAMENTO GERAL.....	41



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

6.	PASSIVO CONCURSAL.....	42
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
8.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL.....	46
9.	ANEXOS	46

Glossário

UNIESP	UNIESP S.A.
SAGP	Sociedade Administradora e Gestão Patrimonial Ltda.
Services	Services – Administração Educacional Ltda.
BP	Balanco Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos.
Receita Líquida	Trata-se do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções, abatimentos e cancelamentos.
Custo dos Serviços Prestados	São os gastos relacionados à prestação de serviços, como mão-de-obra, materiais e serviços de terceiros, que concorrem para a geração das receitas.
Lucro Bruto	Por lucro bruto entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir-se da receita líquida os custos dos serviços prestados. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de encargos incorridos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações, e ganhos obtidos, por exemplo, no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente à operação da empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados diretamente à operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado, entre outras.
Resultado Líquido	Trata-se de resultado final da empresa, depois de contabilizadas todas as transações e eventos econômico-financeiros ocorridos no exercício/ período.

Grupo UNIESP

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei n. 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras e operacionais das Recuperandas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a preservar e maximizar sua função social, seja como entidades geradoras de bens e recursos, seja como provedoras de empregos e tributos, resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das Empresas, a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas Recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e de correção por parte das Recuperandas – salvo prova em contrário - especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que este relatório mensal é elaborado por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que têm exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constate qualquer indício de fraude, manipulação, dissimulação ou outro qualquer expediente ilícito na concepção da documentação que serve de base à elaboração deste relatório.



Com base nos dados que aqui serão apresentados, analisaremos a capacidade das Empresas, no presente momento e contexto, de honrar seus compromissos tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas pelas Recuperandas entre os meses de maio/2024 a abril/2025.

Todas as informações incluídas neste relatório estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2. Aspectos conjunturais

A atividade empresarial² é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços, e como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pelas Recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica na qual estas se inserem.

Segundo o relatório Focus do Banco Central, divulgado na data de 02/06/2025, estima-se que o PIB brasileiro crescerá 2,13% neste ano, sendo que para o próximo exercício a expectativa é de 1,80%.

² Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.



A previsão para o câmbio³ está em R\$ 5,80/US\$ para o fim deste ano. Para o ano de 2026, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,90/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para aquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo diz respeito à Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2025 é de US\$ 75,00 bilhões. Em relação ao ano de 2026, a expectativa também é de superávit, que deve alcançar US\$ 78,55 bilhões.

Em relação à taxa básica de juros (Selic), o mercado financeiro estima que esta deve encerrar 2025 em 14,75%. Para o ano de 2026, o mercado espera que a taxa de juros fique em 12,50%.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) se reduziu de 5,50% para 5,46%, e sua projeção para 2026 é de que se encerre em 4,50%.

Setorialmente, verificam-se diferentes impactos – dada a especificidade de cada um dos segmentos econômicos de atuação.

De acordo com o levantamento realizado pelo SEMESP (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo), finalizado em março/2025, o perfil das matrículas tem apresentado mudança.

³ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.



Os dados do levantamento do Mapa do Ensino Superior no Brasil⁴ divulgado em março de 2025 demonstram que as matrículas de cursos presenciais caíram 29,1% entre 2013 e 2023, enquanto as matrículas de cursos a distância (EAD) cresceram 326% no mesmo período.

Entre 2022 e 2023, as matrículas EAD registraram aumento de 13,4%, chegando a 4,91 milhões de estudantes, o que representava quase metade do total de matrículas no Brasil (49,3%). Segundo o SEMESP, a taxa de crescimento da modalidade EAD tem desacelerado.

No ano passado, o MEC (Ministério da Educação) suspendeu a criação de novos cursos à distância, sendo a medida válida até o dia 10 de março de 2025.

O mesmo estudo revelou a maior participação das instituições privadas (79,3%) no total de matrículas realizadas em 2023. Este avanço foi influenciado pelos cursos EAD, dado que as instituições privadas são responsáveis por 95,9% das matrículas nessa modalidade. Vale ainda mencionar que as instituições privadas também são majoritárias nos cursos presenciais (63,1%).

Neste cenário, os programas ProUni (Programa Universidade para Todos) e FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) são auxiliares importantes aos estudantes, os quais têm demonstrado queda no número de pessoas matriculadas e contratos firmados, respectivamente. Os principais motivos são cortes orçamentários, mudanças nas regras de concessão, falta de divulgação e maior oferta de bolsas para cursos EAD (que são de menor interesse dos estudantes entre 18 e 24 anos).

⁴ Os números são da 15ª edição.

Outro ponto a se ressaltar diz respeito a evasão. Nos cursos EAD, a evasão é de 64,1% na rede privada e 46,6% na pública, atingindo um total de 63,7%. Os principais fatores são dificuldade financeira, baixa atratividade dos cursos presenciais e falta de políticas públicas eficazes de permanência.

Algumas tendências são esperadas para este ano, dentre elas: a formação de profissionais alinhados às necessidades do futuro e integração de tecnologias como inteligência artificial, realidade virtual e laboratórios virtuais no processo de ensino.

3. Do estabelecimento e atividades desenvolvidas

A seguir se apresenta o resumo de dados sobre os estabelecimentos e atividades por eles empreendidas, com base em dados extraídos da Receita Federal do Brasil e da Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP).

	UNIESP S/A
Tipo do Estabelecimento	Matriz
Nire	35300459857
Razão Social	UNIESP S/A EM RECUPERACAO JUDICIAL
Nome Fantasia	UNIESP
Data de Abertura	02/12/2013
CNPJ	19.347.410/0001-31
Inscrição Estadual	***
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	85.31-7-00 - Educação superior - graduação



CNAE's Secundários	64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras 64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings 70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica (Dispensada *) 85.11-2-00 - Educação infantil - creche 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola 85.13-9-00 - Ensino fundamental 85.20-1-00 - Ensino médio 85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação 85.33-3-00 - Educação superior - pós-graduação e extensão 85.41-4-00 - Educação profissional de nível técnico 85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico 85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares
Endereço	Rod. Wilquem Manoel Neves, S/N
Complemento	Km 3
Bairro	Recanto Bela Vista
Cidade	Olímpia
Estado	SP
CEP	15405-370
Capital (R\$)	500.000,00

	Sociedade Administradora e Gestão Patrimonial Ltda.
Tipo do Estabelecimento	Matriz
Nire	35234022352
Razão Social	SOCIEDADE ADMINISTRADORA E GESTAO PATRIMONIAL LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL
Nome Fantasia	SAGP
Data de Abertura	05/02/2004
CNPJ	06.120.096/0001-08
Inscrição Estadual	***
Natureza Jurídica	224-0 - Sociedade Simples Limitada
CNAE Principal	68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios
CNAE's Secundários	68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária 85.31-7-00 - Educação superior - graduação
Endereço	Rua João Scanhuella, 133
Complemento	Sala A
Bairro	Residencial Capuano
Cidade	Birigui
Estado	SP
CEP	16204-108
Capital (R\$)	20.000.000,00

	Services - Administração Educacional Ltda.
Tipo do Estabelecimento	Matriz
Nire	35226962112
Razão Social	SERVICES - ADMINISTRACAO EDUCACIONAL LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL
Nome Fantasia	***
Data de Abertura	14/09/2012



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

CNPJ	17.205.241/0001-70
Inscrição Estadual	214.363.450.110
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	62.09-1-00 - Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
CNAE's Secundários	18.11-3-02 - Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas
	58.11-5-00 - Edição de livros
	82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo
	82.19-9-99 - Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente
	85.99-6-99 - Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente
Endereço	Rua João Scanhuela, 133
Complemento	Sala B
Bairro	Residencial Capuano
Cidade	Birigui
Estado	SP
CEP	16204-108
Capital (R\$)	10.000,00

3.1. Das filiais

Conforme relatado pelas Recuperandas, as filiais da Mantenedora são as seguintes:

FILIAIS	
EMPRESA	IES - CÓDIGO JUNTO AO MEC
FACULDADE BIRIGUI	1933
FACULDADE DE CIÊNCIAS DE GUARULHOS	2530
FACULDADE DE MAUÁ – FAMA	1804
FACULDADE ERNESTO RISCALI	1619
FACULDADE DE PRESIDENTE EPITÁCIO	1096
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PRESIDENTE PRUDENTE	1711
FACULDADE FAPAN	2131
FACULDADE DE SÃO PAULO – FASP	3400
FACULDADE DE ARARAQUARA	3436
FACULDADE DE COLINAS DO TOCANTINS	1835
FACULDADE DE MÚSICA CARLOS GOMES	371
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BOITUVA	1545
FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO	202
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE GUARATINGUETÁ – FACEG	493
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE BAURU – IESB	1816
FACULDADE LUIZ EDUARDO MAGALHÃES	3230
FACULDADE UNIDA DE SUZANO	1313
FACULDADE CIDADE DE OSASCO	18526
FACULDADE DE DRACENA	17839
FACULDADE DE PRESIDENTE VENCESLAU	3513
FACULDADE DE RIBEIRÃO PRETO	1465
FACULDADES INTEGRADAS DE RIBEIRÃO PIRES	1304



FACULDADE DE SAÚDE DE SÃO PAULO	3400
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE ASSIS – FCCA	1212
FACULDADE DE BELO HORIZONTE	2927
FACULDADE DA CIDADE DE SANTA LUZIA	1581
FACULDADE DE TEODORO SAMPAIO	18033
FACULDADE CIDADE LUZ (ILHA SOLTEIRA)	2039
FACULDADE ALFACASTELO	1463
FACULDADE METROPOLITANA DE CAIEIRAS	2879
FACULDADE DE DUQUE DE CAXIAS	994
FACULDADE DE FRUTAL	3793
FACULDADE DE HORTOLÂNDIA	886
FACULDADE DE MARÍLIA	13938
UNIÃO DAS ESCOLAS DO GRUPO FAIMI DE EDUCAÇÃO	1118
FACULDADE DE PONTA PORÃ	779
FACULDADE RANCHARIENSE	1884
FACULDADE POLITEC	4029
FACULDADE DE SANTO ANDRÉ	225
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS NOSSA SENHORA APARECIDA	1532
FACULDADE DE TAQUARITINGA	2009
FACULDADE DE TUPÃ	270
FACULDADE INTEGRAÇÃO TIETÊ	4293
FACULDADE DE DIADEMA	2257
FACULDADE POLITÉCNICA DE CAMPINAS	3456
FACULDADE FACMIL - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	5124

Ademais, no que concerne ao processo de incorporação de entidades sujeitas a registro na JUCESP, este foi finalizado (protocolo 2.654.181/23-6). As seguintes empresas, cuja incorporação se procede via cartório, estão em fase final do processo:

FILIAIS - PROCESSO DE INCORPORAÇÃO	
EMPRESA	CNPJ
ACESCOP - ASSOCIAÇÃO DE CULT.ENS.SUPERIOR DE CORNÉLIO PROCÓPIO S/S LTDA.	07.587.432/0001-90
ARTE E MÚSICA.	03.041.091/0001-00
ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE ORLANDIA LTDA. – EPP	04.305.107/0001-07
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ENSINO LTDA.	06.277.088/0001-70
CENTRO DE ENSINO E CULTURA DE AURIFLAMA LTDA. – EPP	04.323.073/0001-75
CENTRO EDUC.APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CRIANÇA FELIZ LTDA. - ME	02.882.970/0001-93
CENTRO EDUCACIONAL DE ARAÇATUBA LTDA. – ME	07.665.013/0001-29
CENTRO EDUCACIONAL DE BIRIGUI LTDA. – ME	05.381.989/0001-44
CENTRO EDUCACIONAL DE MIRANDOPOLIS LTDA. – ME	06.353.311/0001-10
CENTRO EDUCACIONAL DE PRESIDENTE EPITÁCIO LTDA. – ME	06.341.809/0001-63
CENTRO UNIVERSITÁRIO E HOSPITALAR DE SÃO PAULO LTDA.	05.355.309/0001-18
CETEC - CENTRO EDUCACIONAL TECNOLÓGICO DE ENSINO E CULTURA LTDA.	02.088.640/0001-20
CETRO CONSULTORIA EDUCACIONAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	64.017.668/0001-24
D.D.G. S/S LTDA. – EPP	03.378.939/0001-82



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

DIADEMA ESCOLA SUPERIOR DE ENSINO S/S LTDA.	01.154.757/0001-00
ESCOLA CASINHA FELIZ S/S LTDA.	78.201.498/0001-48
ESCOLA FENIX DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I LTDA. - EPP	08.097.981/0001-49
ESCOLA FENIX DE ENSINO FUNDAMENTAL II LTDA. - EPP	08.098.029/0001-60
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS, SAÚDE E TECNOLOGIA LTDA. - ME	02.964.998/0001-70
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO BARÃO DE PIRATININGA LTDA.	04.119.690/0001-53
ESCOLA SUPERIOR DE ENSINO DE GUARULHOS LTDA. - ME	07.397.257/0001-78
FACULDADE DE ITAPECERICA DA SERRA - FIT LTDA.	08.307.863/0001-18
FACULDADE DE ITU LTDA.	58.980.467/0001-25
FACULDADES INTEGRADAS POLITEC LTDA. - ME	06.538.925/0001-77
FARTEC - FACULDADE REGIONAL TECMED LTDA. - ME	04.531.443/0001-60
FATESC FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA LTDA.	07.798.100/0001-54
FILADÉLFIA CENTRO EDUCACIONAL LTDA. - ME	04.095.943/0001-04
IERC - INSTITUTO DE ENSINO DE RIO CLARO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	05.143.059/0001-52
IESB - INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE BAURU LIMITADA	03.463.066/0001-06
ILBEC - INSTITUIÇÃO LUSO-BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/S LTDA.	62.743.026/0001-87
ILHA DE SANTO AMARO AGÊNCIA DE VIAGENS LTDA. - ME	06.261.282/0001-67
INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SANTA IZILDINHA LTDA. - EPP	03.252.245/0001-02
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE AVARÉ LTDA. - EPP	45.430.956/0001-61
INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL ASSISENSE LTDA. - EPP	02.795.000/0001-50
INSTITUIÇÃO PAULISTA DE ENSINO E CULTURA LTDA. - EPP	72.558.646/0001-08
INSTITUTO BANDEIRANTES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA LTDA.	05.640.668/0001-17
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA ECA DE QUEIROS S/S LTDA. - EPP	05.548.640/0001-54
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE GARÇA S/C LTDA. - EPP	02.149.023/0001-98
INSTITUTO EDUCACIONAL SANTO ANDRÉ LTDA. - ME	57.507.675/0001-49
INSTITUTO SAVONITTI DE ENSINO SUPERIOR S/S LTDA. - ME	05.630.937/0001-64
INSTITUTO U.B.M. LTDA. - EPP	05.529.444/0001-32
KAP - 11 LTDA. - ME	06.252.785/0001-76
OPEC ORGANIZAÇÃO PIRAJUENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA.	54.669.809/0001-30
ORGANIZAÇÃO SULSANCAETANENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA.	02.240.444/0001-20
OSAEC - ORGANIZAÇÃO SANTO ANDREENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/S LTDA.	44.188.506/0001-41
SIEN SOCIEDADE INTEGRAL DE ENSINO SUPERIOR S/C LTDA.	04.639.959/0001-22
SISTEMA BARDDAL DE ENSINO LTDA.	03.136.704/0001-84
SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ITÚ LTDA. - ME	07.257.784/0001-87
SOCIEDADE DE ENSINO E CULTURA DE ILHA SOLTEIRA S/S LTDA. - ME	02.970.563/0001-38
SOCIEDADE DE ENSINO GUAIANAS S/S LTDA.	04.634.818/0001-17
SOCIEDADE EDUCACIONAL CIDADE DE ITU SOCIEDADE SIMPLES LTDA. - EPP	02.751.820/0001-40
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE BOITUVA LTDA.	45.485.299/0001-50
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE CAIEIRAS LTDA.	05.079.146/0001-98
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE GUARATINGUETÁ LTDA.	45.207.487/0001-16
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE ILHA SOLTEIRA LTDA.	03.117.139/0001-08
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE JAU LTDA.	05.311.136/0001-36
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE JOÃO PESSOA LTDA.	03.995.211/0001-08
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE JOSÉ BONIFÁCIO LTDA.	03.418.461/0001-77
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE MAUA LTDA.	03.490.295/0001-10
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE RIBEIRÃO PIRES LTDA.	44.178.309/0001-41
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SÃO PAULO E SUMARÉ LTDA.	60.760.915/0001-27
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SUZANO LTDA.	02.254.970/0001-49
SOCIEDADE EDUCACIONAL E CULTURAL VALE DO UMA LTDA. - ME	03.202.086/0001-23
SOCIEDADE EDUCACIONAL SANTO EXPEDITO LTDA. - EPP	07.297.779/0001-06



SOCIEDADE EDUCACIONAL DO GRANDE ABC LTDA.	71.538.862/0001-10
SOCIEDADE MANT.EXTENSÃO E DESENV.TECNOLOGICO SÃO FRCO.LTDA. – EPP	05.993.127/0001-72
SOCIEDADE MANTENEDORA DE ENSINO SUPERIOR DE MIRASSOL LTDA. - SOMESMI	01.194.051/0001-64
SOCIEDADE OLIMPIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/S LTDA. – EPP	56.366.172/0001-38
SOCIEDADE SÃO PAULO DE ENSINO SUPERIOR-SPES-LTDA.	06.184.161/0001-69
SOFES - SOCIEDADE FRUTALENSE DE ENSINO SUPERIOR LTDA. – EPP	06.054.269/0001-37
UESMIG - UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DE MINAS GERAIS LTDA. – EPP	05.248.417/0001-91
UNIÃO ALFA DE EDUCAÇÃO E ENSINO SUPERIOR LTDA. – EPP	05.420.516/0001-09
UNIMIL - SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E CULTURA S/S LTDA. – ME	05.372.411/0001-21

3.2. Da composição societária

Conforme relatado pelas Recuperandas, a composição societária UNIESP é como segue:

Acionistas	Participação
Cláudia Aparecida Pereira	50%
José Fernando Pinto da Costa	50%
Total	100%

A SAGP tem seu quadro societário conforme a tabela abaixo:

Sócios	Valor	Participação
Cláudia Aparecida Pereira	10.000.000,00	50%
José Fernando Pinto da Costa	10.000.000,00	50%
Total	20.000.000,00	100%

Enquanto a Services possui os seguintes sócios:

Sócios	Valor	Participação
Cláudia Aparecida Pereira	5.000,00	50%
José Fernando Pinto da Costa	5.000,00	50%
Total	10.000,00	100%

3.3. Da estrutura organizacional

Período	Uniesp	SAGP	Services
Março-24	272	1	336
Abril-24	263	1	333
Maio-24	262	1	337
Junho-24	264	1	340
Julho-24	250	1	342
Agosto-24	265	1	338
Setembro-24	267	1	339
Outubro-24	273	1	340
Novembro-24	276	1	340
Dembro-24	266	1	337
Janeiro-25	260	1	334
Fevereiro-25	272	1	339
Março-25	279	1	341
Abril-25	283	1	338

Entre fevereiro/2025 e abril/2025, a Uniesp apresentou aumento de onze (11) postos de trabalho em seu quadro de pessoal, ao passo que a Services registrou redução de um (1) colaborador. Não houve alterações no quadro funcional da SAGP. Conforme relatado pelas Recuperandas, todos os funcionários são contratados pelo regime celetista, exceto por um prestador de serviços lotado na SAGP.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o Pronunciamento 26 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As

demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira de uma empresa.

4.1.1. Disponível

Gráfico 1



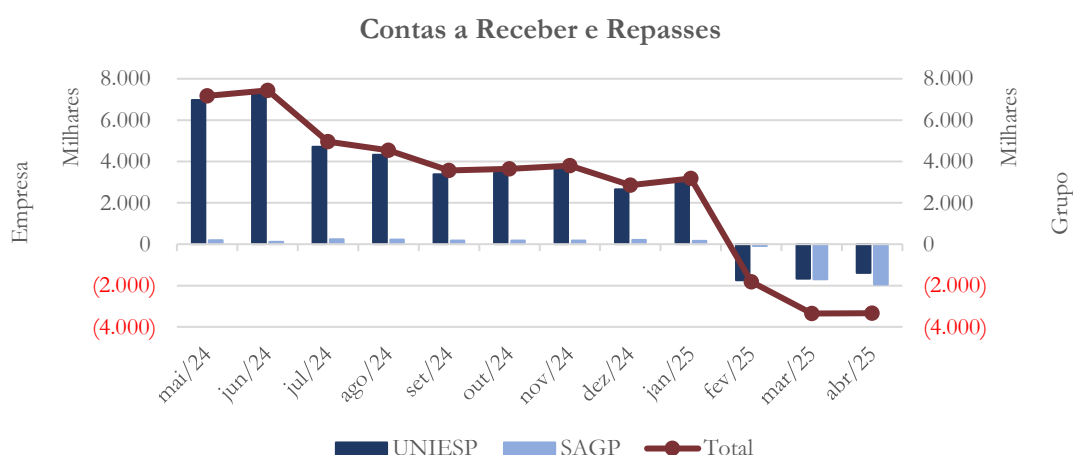
As disponibilidades do Grupo, compostas por caixa, contas bancárias e aplicações financeiras, apresentaram redução relevante, após atingir o seu pico em fevereiro/2025 (R\$ 4,0 milhões). Em março/2025 decresceram ao patamar de R\$ 1,5 milhões, e em abril chegaram a apenas R\$ 27,5 mil.



As Recuperandas encaminharam extratos de suas contas correntes bancárias para os meses de março/2025 e abril/2025, cujos saldos não apresentam diferenças relevantes em relação àqueles registrados na contabilidade.

4.1.2. Contas a receber de clientes e Repasses

Gráfico 2



O saldo de contas a receber do Grupo se concentra na UNIESP, que é a mantenedora das diversas faculdades sob seu controle, e também na SAGP. Como se pode constatar com base no gráfico acima, a partir de fevereiro/2025 o saldo total de contas a receber vem se mostrando negativo (credor), respectivamente, pelos montantes de R\$ 1,8 milhões, R\$ 3,4 milhões e R\$ 3,1 milhões. Esta evolução é atípica e distinta da natureza das contas a receber (essencialmente devedora).

Este resultado está associado principalmente às contas de depósitos não identificados, tanto na UNIESP como na SAGP, como se pode observar nos quadros a seguir, os quais sumariam os valores recebíveis no período de seis (6) meses findo em abril/2025:



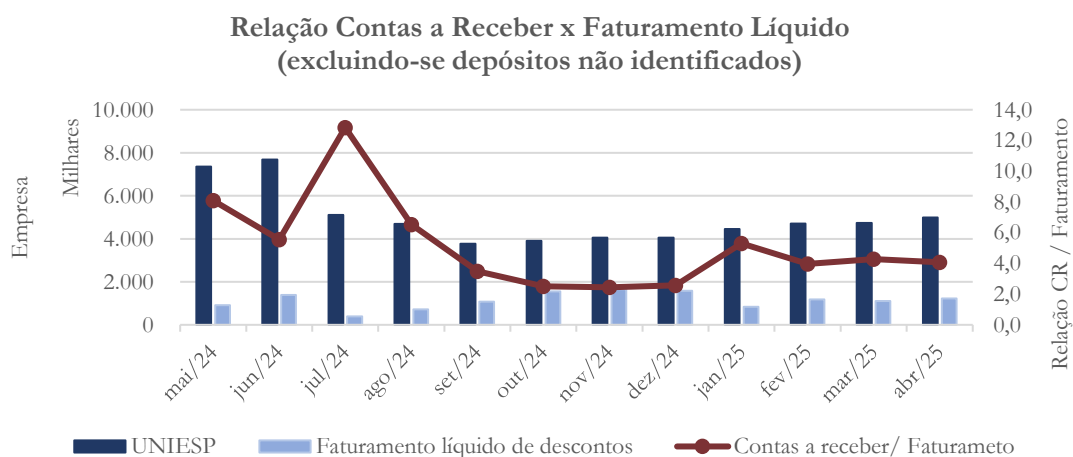
UNIESP - Contas a Receber	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
Graduação	260,8	90,0	102,5	112,1	21,3	440,3
Mensalidades	2.032,5	2.032,5	1.786,9	1.784,6	1.783,9	1.746,1
Acordos	1.272,4	1.494,3	2.068,7	2.259,3	2.402,0	2.277,8
FIES	457,0	431,9	463,6	469,1	490,0	493,7
Repasse Services	33,9	0,0	30,3	77,5	44,3	34,4
Depósitos não identificados	(266,0)	(1.149,4)	(1.153,3)	(6.116,1)	(6.115,2)	(6.123,0)
Total	3.790,7	2.899,2	3.298,8	(1.413,6)	(1.373,7)	(1.130,8)

SAGP - Contas a Receber	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
Duplicatas a receber	182,2	209,5	156,9	201,7	205,7	205,7
Depósitos não identificados	0,0	0,0	0,0	(291,8)	(1.897,6)	(2.154,6)
Total	182,2	209,5	156,9	(90,1)	(1.691,9)	(1.948,9)

Solicitamos às Recuperandas que esclareçam o motivo da ocorrência dos saldos atípicos de depósitos não identificados a partir de fevereiro/2025, assim como descrevam as medidas sendo tomadas visando à resolução dessa anomalia.

O gráfico a seguir apresenta a relação entre as contas a receber do Grupo e seu faturamento ao longo do período de doze (12) meses findo em abril/2025:

Gráfico 3





Da análise do gráfico acima, pode-se constatar que as contas a receber da UNIESP (excluindo-se os depósitos não identificados) chegaram a representar cerca de 13 vezes o seu faturamento (líquido de descontos e bolsas de estudo) no pico da série, o que ocorreu em julho/2024. Esta relação veio se reduzindo e chega a representar 4 vezes o faturamento líquido em abril/2025.

A UNIESP disponibilizou a composição do *aging* de recebíveis para os meses de janeiro/2025 a abril/2025, a qual é apresentada a seguir:

PERÍODO	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
Vencidos menos de 30 dias	433,6	873,3	409,411	517,068
Vencidos entre 30 e 90 dias	739,6	503,3	813,548	818,14
Vencidos entre 90 dias e 180 dias	871,2	861,3	861,464	955,419
Vencidos entre 180 e 360 dias	1.555,6	1.387,1	1.302,7	1.523,4
Vencidos mais de 360 dias	21.806,2	20.861,3	21.123,8	21.038,6
TOTAL	25.406,2	24.486,3	24.510,9	24.852,6

Como se pode observar no quadro acima, os saldos totais apresentados na composição dos recebíveis por antiguidade difere daqueles apresentados nas demonstrações contábeis da UNIESP, os quais totalizam R\$ 4,4 milhões em janeiro/2025, R\$ 4,6 milhões em fevereiro/2025, R\$ 4,7 milhões em março/2025 e R\$ 5,0 milhões em abril/2025. Tendo em vista a diferença entre os valores apresentados nas composições acima e os respectivos saldos a receber, solicitamos à Recuperanda que esclareça as razões para tanto e confirme que, de fato, como indicado no *aging* acima sumariado, todos os saldos encontram-se vencidos.

Em março/2025 e abril/2025, a UNIESP contabiliza provisão para devedores duvidosos pelos valores de, respectivamente, R\$ 1,3 milhões e R\$ 1,5 milhões.

A SAGP mantém saldos de contas a receber decorrentes de locação de bens imóveis e a Services não apresenta saldo de recebíveis.

4.1.3. Adiantamentos realizados

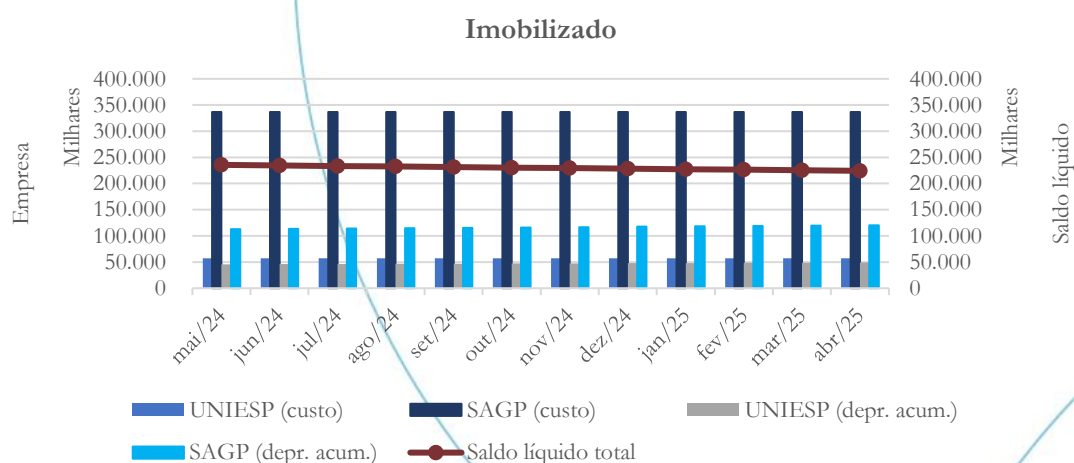
Adiantamentos Realizados	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
UNIESP	3.855,4	3.714,3	3.716,2	3.719,6	3.722,8	3.722,2
SAGP	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Services	493,4	61,3	19,5	34,1	30,0	29,5
Total	4.348,9	3.775,6	3.735,6	3.753,7	3.752,8	3.751,7

A tabela acima apresenta a composição dos saldos mensais de adiantamentos realizados pelo Grupo no período de seis (6) meses findo em abril/2025, cabendo salientar que não há registro de transações dessa natureza na SAGP. Esses valores correspondem, na sua maior parte, a adiantamentos de despesas e a fornecedores.

4.1.4. Imobilizado

A Lei n. 11.101/05 em seu art. 66, dispõe que *após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.*

Gráfico 4



O gráfico acima apresenta a evolução do imobilizado do Grupo no período de doze (12) meses findo em abril/2025. Nesse período, o saldo de custo dos bens em operação se manteve estável. Observa-se aumento das depreciações acumuladas, o que é usual em decorrência do registro das respectivas quotas mensais de depreciação. O saldo líquido do imobilizado do Grupo, em abril/2025, totaliza R\$ 224,3 milhões, indicando uma redução de 0,8% em relação ao saldo de março/2025 (R\$ 225,3 milhões).

A composição mensal do saldo do imobilizado da **UNIESP** durante o período de seis (6) meses findo em abril/2025 é como segue:

UNIESP – Imobilizado	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
Terrenos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Edifícios	7.472,9	7.472,9	7.472,9	7.472,9	7.472,9	7.472,9
Instalações	2.448,8	2.448,8	2.453,4	2.457,8	2.457,8	2.457,8
Máquinas e Equipamentos	2.624,3	2.624,3	2.633,3	2.633,3	2.633,3	2.633,3
Equipamentos de Informática	3.292,5	3.297,1	3.301,7	3.301,7	3.301,7	3.301,7
Móveis e Utensílios	4.801,2	4.801,2	4.801,2	4.801,2	4.801,2	4.801,2
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	200,7	200,7	200,7	200,7	200,7	200,7
Equipamentos Químicos/ Laboratório	37,2	37,2	37,2	37,2	37,2	37,2
Acervo Bibliográfico	26.249,1	26.249,1	26.249,1	26.249,1	26.249,1	26.249,1
Equipamento de Laboratório	1.500,4	1.500,4	1.500,4	1.500,4	1.500,4	1.500,4
Equipamentos Contra Incêndio	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0
Instrumentos Musicais	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Computadores Leasing Dell	8.673,7	8.673,7	8.673,7	8.673,7	8.673,7	8.673,7
Total	57.337,0	57.341,6	57.359,8	57.364,1	57.364,1	57.364,1
Depreciações acumuladas	(47.586,8)	(47.933,0)	(48.279,4)	(48.625,8)	(48.906,0)	(49.218,7)
Saldo líquido	9.750,2	9.408,6	9.080,4	8.738,3	8.458,2	8.145,4

A composição mensal do saldo do imobilizado da **SAGP** durante o período de seis (6) meses findo em abril/2025 é como segue:

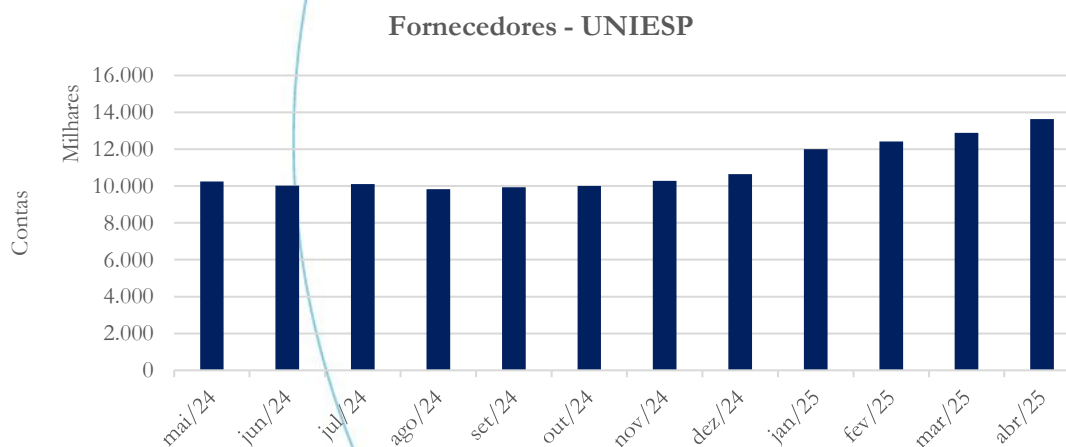


SAGP – Imobilizado	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
Veículos	8.269,2	8.269,2	8.269,2	8.269,2	8.269,2	8.269,2
Móveis e Utensílios	2.992,4	2.992,4	2.992,4	2.992,4	2.992,4	2.992,4
Máquinas e Equipamentos	518,3	518,3	518,3	518,3	518,3	518,3
Instalações	948,1	948,1	948,1	948,1	948,1	948,1
Computadores e Periféricos	4.430,6	4.430,6	4.430,6	4.430,6	4.430,6	4.430,6
Acervo Bibliográfico	211,3	211,3	211,3	211,3	211,3	211,3
Laboratórios	304,3	304,3	304,3	304,3	304,3	304,3
Equipamentos de Incêndio	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
Edificações e Imóveis	209.706,2	209.706,2	209.706,2	209.706,2	209.706,2	209.706,2
Servidores em Leasing	564,8	564,8	564,8	564,8	564,8	564,8
Imóveis (Terrenos)	107.907,3	107.907,3	107.907,3	107.907,3	107.907,3	107.907,3
Instrumentos Musicais	8,4	8,4	8,4	8,4	8,4	8,4
Bens em Poder de Terceiros	618,4	618,4	618,4	618,4	618,4	618,4
Total	336.482,4	336.482,4	336.482,4	336.482,4	336.482,4	336.482,4
Depreciações acumuladas	(116.794,6)	(117.497,9)	(118.201,3)	(118.904,6)	(119.608,0)	(120.311,3)
Saldo líquido	219.688	218.984	218.281	217.578	216.874	216.171

Cabe menção ao fato de que a Services não apresenta saldo de ativos imobilizados.

4.1.5. Fornecedores

Gráfico 5

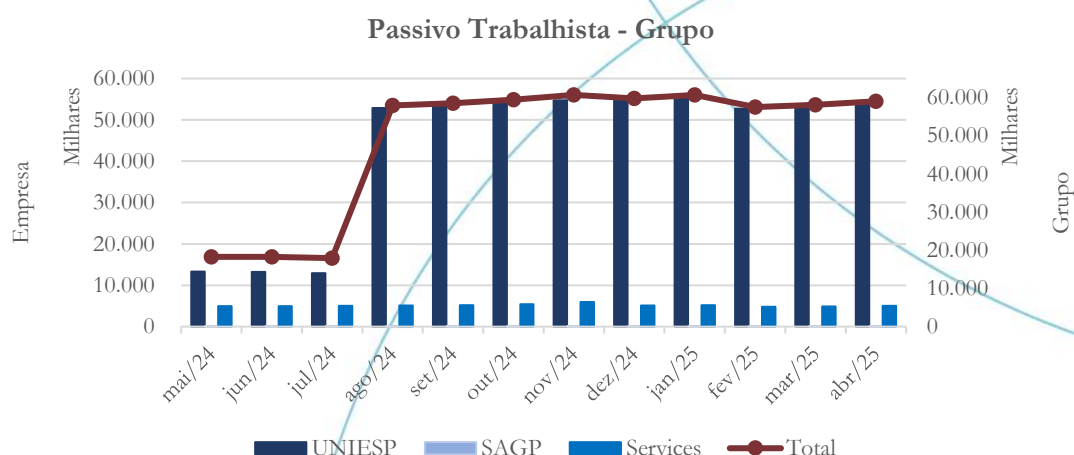


O saldo de fornecedores registrado pela UNIESP corresponde a cerca de 98% do total do Grupo. O saldo médio mensal dessa conta, ao longo do período de doze (12) meses findo em abril/2025, se situou em R\$ 11,3 milhões. Em fevereiro/2025, o

montante desse passivo se posicionou acima da média, como se pode visualizar no gráfico acima, registrando R\$ 13,9 milhões.

4.1.6. Passivo trabalhista

Gráfico 6



O gráfico acima apresenta a evolução do passivo trabalhista do Grupo ao longo do período de doze (12) meses findo em abril/2025, o qual totalizava R\$ 59,0 milhões nessa data.

Como se pode observar acima, esses passivos, que iniciam a série no montante de R\$ 18,3 milhões em maio/2025, se elevam a R\$ 58,0 milhões em fevereiro/2025, seguindo em patamar semelhante nos meses subsequentes. Este aumento se observa notadamente na UNIESP, na conta referente ao “INSS a recolher sobre a folha de pagamento” (conta 2.1.4.02.001), o qual passou de R\$ 5,8 milhões em julho/2024, para R\$ 45,7 milhões em agosto/2024. Dada a relevância desta movimentação, solicitamos à Recuperanda que esclarecesse sobre as razões que determinaram a elevação do saldo desta conta. A Empresa relatou o quanto segue:

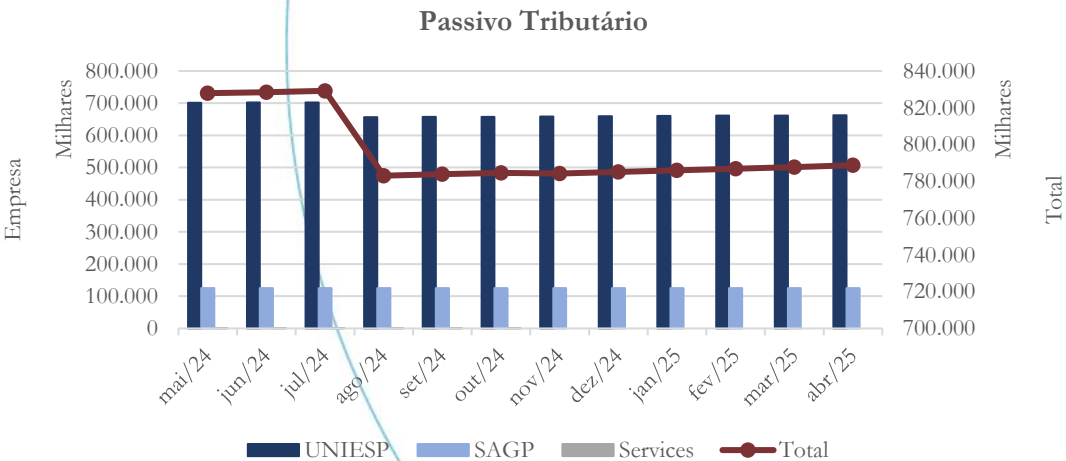
Em agosto 2024 teve cancelamento de parcelamentos previdenciários Nros. 8175238-8175253-006.971.884. Voltando desta forma ao saldo do passivo, INSS a recolher. (sic)

A tabela abaixo apresenta a composição mensal do passivo trabalhista do Grupo no período de seis (6) meses findo em abril/2025:

Passivo Trabalhista - Grupo	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
Salários	1.368,7	791,6	805,0	903,2	934,8	932,7
Rescisões	4.074,2	4.131,4	4.131,7	4.073,4	4.073,4	4.099,3
Férias	1.670,0	1.670,0	1.670,0	1.670,0	1.670,0	1.670,0
INSS	48.690,5	49.435,8	50.098,3	46.936,2	47.403,1	48.095,6
FGTS	1.468,7	1.471,8	1.555,7	1.432,3	1.405,3	1.405,9
IRRF	191,7	211,9	230,5	171,3	175,7	194,3
Provisões	3.202,2	2.097,9	2.192,7	2.306,9	2.472,5	2.627,9
Total	60.666,1	59.810,4	60.683,9	57.493,3	58.134,7	59.025,5

4.1.7. Passivo tributário

Gráfico 7



O gráfico acima apresenta a evolução dos passivos tributários ao longo do período de doze (12) meses findo em abril/2025. Como se pode notar, a UNIESP responde por



cerca de 84% do endividamento tributário total, seguida da SAGP, cuja participação é de cerca de 16%.

O saldo deste passivo, que vinha se mantendo estável, na média de R\$ 829 milhões (de março/2024 a julho/2024), se reduz a R\$ 783,1 milhões em agosto/2024, e finaliza o mês de abril/2025 em R\$ 788,8 milhões. Esta diminuição se concentra nas contas de parcelamento de INSS da UNIESP, as quais totalizavam R\$ 53,9 milhões julho/2024, se reduzem a R\$ 7,2 milhões até outubro/2024 e posteriormente a zero em novembro/2024. Dada a relevância desta movimentação, solicitamos fossem esclarecidas as razões para sua ocorrência, ao que a Recuperanda respondeu como segue:

Em agosto 2024 teve cancelamento de todos os parcelamentos previdenciários Nros. 8175238-8175253-006.971.884; zerando o saldo da conta. (sic)

Cabe ressaltar o aumento da dívida tributária de agosto/2023 para setembro/2023, com posterior redução aos níveis anteriores, a partir de dezembro/2023. Referido aumento nesse período se relaciona à conta impostos de coligadas, mantida pela UNIESP, cujo saldo se manteve em R\$ 799,3 milhões entre setembro/2023 e novembro/2023, sendo reduzido a R\$ 200,0 milhões a partir de dezembro/2023. Solicitamos esclarecimentos sobre essas variações e as Recuperandas apresentaram a seguinte resposta:

Conforme anexo 5, a redução se deve a correção do valor do imposto coligadas (documentos apresentados inicialmente continham valores devidos diferentes dos apontados pela Receita Federal).

A redução se deve a correção do valor do imposto coligadas Cetec, Casinha Feliz e Sulsancaetanense. Trata-se de passivos de todas as coligadas incorporados na

Uniesp em setembro de 23, que foram regularizados posteriormente, em dezembro de 23, com base nos suportes da Receita Federal, onde constam os valores dos passivos dessas três coligadas mencionadas anteriormente. (sic)

	PASSIVO LÇTO SET 23	PASSIVO RECEITA FEDERAL	LÇTO DEZ 23
CETEC	300.884.530,80	6.880.914,90	294.003.615,90
CASINHA FELIZ	300.077.460,40	73.657,30	300.003.803,10
SULSANCAETANENSE	11.540.238,87	6.183.734,95	5.356.503,92
	612.502.230,07	13.138.307,15	599.363.922,92

No referido anexo 5, as Recuperandas apresentaram planilhas com a inclusão de diversos valores relacionados à incorporação de uma série de entidades e informações complementares que permanecem em análise.

A composição do passivo tributário total, mensalmente registrada ao longo do período de seis (6) meses findo em abril/2025, é como segue:

Passivo Tributário - Grupo	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
Municipal	317.371,8	317.408,0	317.442,3	317.503,0	317.528,1	317.996,2
Federal	133.349,8	134.171,7	135.037,3	135.772,5	136.576,5	137.550,7
Parcelamento FGTS	111,1	111,1	111,1	111,1	80,0	111,1
Parcelamentos federais	110.200,5	110.200,5	110.200,5	110.200,5	110.200,5	110.200,5
Parcelamentos municipais	15.638,2	15.656,4	15.656,4	15.656,4	15.656,4	15.305,6
INSS	52,9	53,6	59,3	66,2	65,8	71,0
Impostos Coligadas	207.558,2	207.558,2	207.558,2	207.558,2	207.558,2	207.558,2
Total	784.282,6	785.159,5	786.065,2	786.867,9	787.665,5	788.793,2

4.1.8. Partes relacionadas

As tabelas a seguir sumariam a composição dos saldos mensais mantidos pelas Recuperandas junto a partes relacionadas ao longo do período de seis (6) meses findo em abril/2025.

SALDOS ATIVOS	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
UNIESP						
Outros	976,3	976,3	976,3	976,3	976,3	976,3
IESP	8.798,7	8.798,7	8.798,7	8.798,7	8.798,7	8.798,7
Fleming	228,3	270,5	291,7	313,1	334,7	356,4
AE Campo Grande	363,3	489,1	489,1	489,1	489,1	489,1
Services	6,6	31,1	31,1	31,1	31,1	31,1
CES Presidente	5,4	6,0	6,0	6,9	6,9	6,9
Total	10.378,6	10.571,6	10.592,9	10.615,2	10.636,8	10.658,5
SAGP						
Mútuo Serv. Adm. Educacional	0,0	0,0	0,0	245,0	245,0	245,0
Antecipação aos sócios	10.131,1	10.131,1	10.131,1	10.131,1	10.131,1	10.131,1
Total	10.131,1	10.131,1	10.131,1	10.376,1	10.376,1	10.376,1
Services						
UNIESP	10.703,1	10.693,4	10.394,8	9.516,4	8.174,5	8.721,4
IESP	0,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0
CEISP	171,1	171,1	171,1	171,1	171,1	171,1
IESP	469,6	469,6	469,6	469,6	469,6	469,6
Fleming	38,5	38,5	38,5	38,5	38,5	38,5
SCN	7,3	7,3	7,3	7,3	7,3	7,3
Colégio Un. Brasil	1.943,5	1.943,5	1.943,5	1.943,5	1.943,5	1.943,5
Bloqueios Judiciais	0,3	0,5	0,4	0,7	0,7	0,7
Total	13.333,3	13.348,9	13.050,2	12.172,1	10.830,2	11.377,1

No quadro acima ressalta-se que, em abril/25, o único saldo mantido entre as três Recuperandas se refere a valores a receber registrados na Services contra a UNIESP, no valor de R\$ 8,7 milhões.

Como se pode observar, a UNIESP e Services mantêm saldo a receber junto ao IESP – Instituto de Educação do Estado de São Paulo, respectivamente, nos valores de R\$ 8,8 milhões e R\$ 469,6 mil em abril/2025, os quais seriam, conforme informado pelas Recuperandas, referentes a pagamentos de contratos de sistema Totvs. Solicitamos esclarecimentos sobre essa transação, assim como a relação societária existente entre as partes, uma vez que figuram como empresas relacionadas nas demonstrações contábeis das Recuperandas. As Recuperandas apresentaram resposta, cujo teor se transcreve a seguir:

Conforme arquivo “Portaria nº 140 de 23.02.2017 – Transferência de Manutença”, a UNIESP é originária da IESP.



Na ocasião do contrato, a TOTVS não aceitou a troca do contrato da IESP para a UNIESP, entendendo como quebra de contrato, incidindo cobrança de multa, por esse motivo não foi realizada a troca.

A empresa IESP é a continuação da Uniesp, pois a manutenção da IESP foi transferida para Uniesp. Trata-se de pagamentos realizados pela Uniesp e Services, de contratos de suporte técnico. Na época, ambas as partes não aceitaram o cancelamento do contrato por causa de multa. O serviço de sistema é utilizado pela Uniesp, sendo apenas o contrato no nome da IESP (continuação), sendo assim, após o vencimento do contrato atual, será realizado, apenas, acerto via contabilidade. (sic)

Solicitamos às Recuperandas que esclarecessem como se processará o “acerto via contabilidade”, acima aludido, indicando como este impactará as contas patrimoniais e de resultado das Empresas, e que confirmassem não haver de fato nenhuma transação financeira para finalização da transação em tela. As Recuperandas relataram o quanto segue:

O acerto só poderia ser feito via contrato, trocando da ICESP para Uniesp, mas não foi feito por causa da multa que a Totvs cobraria. Os lançamentos contábeis que acompanham a nota fiscal e o pagamento são realizados mensalmente. (sic)

SALDOS PASSIVOS	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
UNIESP						
Costa Br. Educac.	10.703,1	10.693,4	10.394,8	9.516,4	8.174,5	8.721,4
Centro de Ens. Presidente	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,4)	(0,7)
Soc. Mant. de Extensão e Des.	0,0	0,0	0,0	245,0	245,0	245,0
SC Andradina	46,6	46,6	46,6	46,6	46,6	46,6
Un. Brasil	70.910,4	70.911,4	70.911,4	70.911,4	70.911,4	70.911,4
Colégio Un. Brasil	23.169,5	23.169,5	23.169,5	23.169,5	23.169,5	23.169,5
Services	3.405,2	6.842,7	7.392,3	10.330,4	10.701,4	11.652,0
Guararapes	11.011,2	11.011,2	11.011,2	11.011,2	11.011,2	11.011,2



C/C Coligadas	122,6	122,6	122,6	122,6	122,6	122,6
Total	119.368,5	122.797,5	123.048,4	125.353,1	124.381,9	125.879,0
Services						
UNIESP	6,6	31,1	31,1	31,1	31,1	31,1
CEG	27.535,7	27.535,7	27.535,7	27.535,7	27.535,7	27.535,7
SCN	20.215,5	20.215,5	20.215,5	20.215,5	20.215,5	20.215,5
Centro Ed. de Pres. Eptácio	0,0	0,0	25,0	25,0	25,0	25,0
CEPV	2.261,8	3.879,5	4.601,9	5.331,8	5.128,1	6.764,3
Total	50.019,6	51.661,8	52.409,2	53.139,2	52.935,4	54.571,6

Como se pode observar no quadro acima, a UNIESP apresenta dois saldos de débitos (passivos) em face da Services em abril/2025: o primeiro, no valor de R\$ 8,7 milhões, registrado na conta 2.2.1.02.054, em favor de Costa Brasil Educacional Ltda. (“Costa”), que é a antiga denominação da Services, o qual coincide com saldo ativo registrado pela Services (vide quadro relativo às operações ativas com partes relacionadas); o segundo, no valor de R\$ 11,7 milhões, registrado na conta 2.2.1.02.104, para o qual não há correspondência nos registros de ativos da Services. Solicita-se à Recuperanda que esclareça a natureza das transações que originaram este montante e como foi registrado por sua contraparte, a UNIESP.

Conforme esclarecido pelas Recuperandas, os saldos registrados em favor da Universidade Brasil, no total de R\$ 70,9 milhões, se referem à CEISP (atual denominação da Universidade Brasil Ltda., conforme registros da JUCESP), em razão de empréstimos contratados entre as partes. O saldo com a CEISP totalizava R\$ 144,8 milhões até fevereiro/2023 e alcançou R\$ 65,8 milhões em março/2023, uma redução, portanto, de R\$ 79,0 milhões. Conforme informações prestadas pelas Recuperandas, referida redução se refere à transação de assunção de dívida e dação de aeronaves em pagamento, entre a CEISP, UNIESP e SAGP, conforme já relatado em RMAs anteriores. Como se pode observar no quadro acima, esses saldos não apresentam movimentação no período em análise.



Da análise dos saldos passivos mantidos com partes relacionadas depreende-se que as Recuperandas registram valores a pagar a diversas outras empresas, que não aquelas incluídas no processo de recuperação judicial. Trata-se de saldos significativos, apresentados ao longo do tempo e que, em abril/2025, podem ser sumariados como segue: Colégio Universidade Brasil (R\$ 23,2 milhões), mútuos com CEG (R\$ 27,5 milhões) e SCN (R\$ 20,2 milhões), além de valores a pagar ao Centro Educacional de Guararapes (R\$ 11,0 milhões). Solicitamos às Recuperandas que esclarecessem a relação societária mantida entre as partes, e apresentassem informações sobre a natureza e as condições dessas transações, incluindo encargos aplicáveis, data de vencimento e forma prevista de amortização dos saldos. As Recuperandas responderam a esta solicitação como segue:

Tanto o Colégio Universidade Brasil, CEG (Atual Services II) e SCN (Sociedade Cultural de Andradina chamada de Socan), são empresas pertencentes aos sócios e que emprestaram os valores apresentados por esta Administradora Judicial, conforme contratos de mútuos ora apresentados. (sic)

Como também se pode observar no quadro acima, esses saldos não apresentam movimentação no período em análise. As Recuperandas disponibilizaram contratos que suportam as transações acima mencionadas, os quais permanecem em análise.

Por fim, cumpre informar que a SAGP não registra saldos passivos de transações com empresas relacionadas.

4.1.9. Provisão para contingências

A UNIESP registra provisão para contingências cíveis em suas demonstrações contábeis no valor de R\$ 99,5 milhões, o qual se mantém inalterado desde janeiro/2024.

As Recuperandas mantêm saldos de depósitos judiciais em seu ativo não circulante, os quais totalizam R\$ 15,5 milhões em abril/2025.

4.1.10. Patrimônio líquido

A UNIESP apresenta, a partir de agosto/2023, conta denominada “capital social – coligadas”, no patrimônio líquido, com saldo no valor de R\$ 824,5 milhões àquela data, que se reduz, a partir de dezembro/2023, para R\$ 225,2 milhões. Ressalte-se que este saldo é devedor, o que não condiz com a natureza de contas que integram o patrimônio líquido de uma empresa. Sendo assim, requeremos da Recuperanda informações pormenorizadas sobre a natureza desta conta, sua composição e as razões que levaram à redução do seu saldo em dezembro/2023. A Recuperanda apresentou os seguintes esclarecimentos:

Trata-se de capital social de PL negativos e positivos incorporados das coligadas. Em dezembro de 23 a redução do saldo, se deve a regularização da dívida de impostos das coligadas incorporadas, conforme valor de dívida da Receita Federal. (sic)

Os dados fornecidos permanecem em análise por esta auxiliar do juízo.

A UNIESP também apresenta no seu patrimônio líquido duas contas relacionadas a ajustes. A primeira refere-se a ajustes de balanço de abertura, com saldo inicial devedor, no montante de R\$ 81,1 milhões, valor que se mantém até o mês de agosto/2023. A partir de setembro/2023, este saldo se reduz a R\$ 61,3 milhões.

A segunda conta, intitulada “ajustes de exercícios anteriores”, apresentava saldo credor no valor de R\$ 242,1 milhões em fevereiro/2023. Este saldo registra pequenas



alterações ao longo dos meses subsequentes, seguidas de expressivo aumento, no mês de setembro/2023, quando atinge R\$ 551,9 milhões, e encerra o exercício de 2023 apresentando saldo de R\$ 549,1 milhões, montante que se mantém inalterado até fevereiro/2025.

Dada a relevância desses saldos, solicitamos a apresentação da composição dos ajustes registrados, com detalhamento de sua natureza, assim como fossem esclarecidas as razões para as movimentações contabilizadas ao longo do ano de 2023, notadamente no mês de setembro/2023.

A Recuperanda apresentou novos dados e informações sobre este tema, os quais estão em análise no momento.

Conforme registro mantido pela JUCESP, datado de 27/05/2024, encontram-se arquivados documentos relacionados a operação de incorporação de setenta e quatro (74) entidades de ensino pela UNIESP, a maior parte das quais apresentando passivos a descoberto (patrimônio líquido negativo) à época da incorporação, todas pertencentes aos mesmos acionistas da Recuperanda. Tal operação, conforme justificado pela Empresa, era necessária em face de Termo de Ajustamento e Conduta (“TAC”) firmado com o Ministério Público Federal – Procuradoria da República em São Paulo, datado de 16/04/2014, para que houvesse a transferência de manutenção de todas as instituições de ensino superior para uma única mantenedora e, também, para unificação das atividades e da administração das sociedades incorporadas.

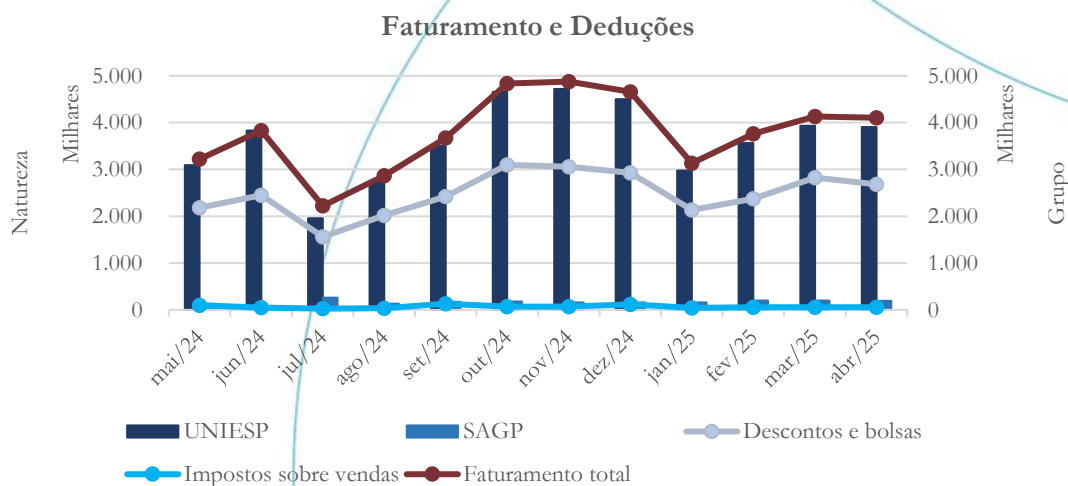
A Recuperanda esclareceu que setembro/2023 foi a data em que se procedeu ao registro contábil da incorporação, e apresentou informações atinentes a este assunto, as quais serão objeto de análises por esta auxiliar do juízo.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil, é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa, permitindo visualizar, assim, se ela está gerando lucro ou prejuízo em um determinado período.

4.2.1. Faturamento e Deduções de vendas

Gráfico 8



Como se depreende da análise do gráfico acima, o faturamento do Grupo é gerado essencialmente pela UNIESP, sendo ele composto basicamente por mensalidades cobradas de alunos.

No exercício de 2024, as receitas brutas de serviços prestados totalizaram R\$ 42,0 milhões (R\$ 4,1 milhões em março/2025, mesmo valor em abril/2025, e R\$ 15,1 milhões no primeiro quadrimestre de 2025).

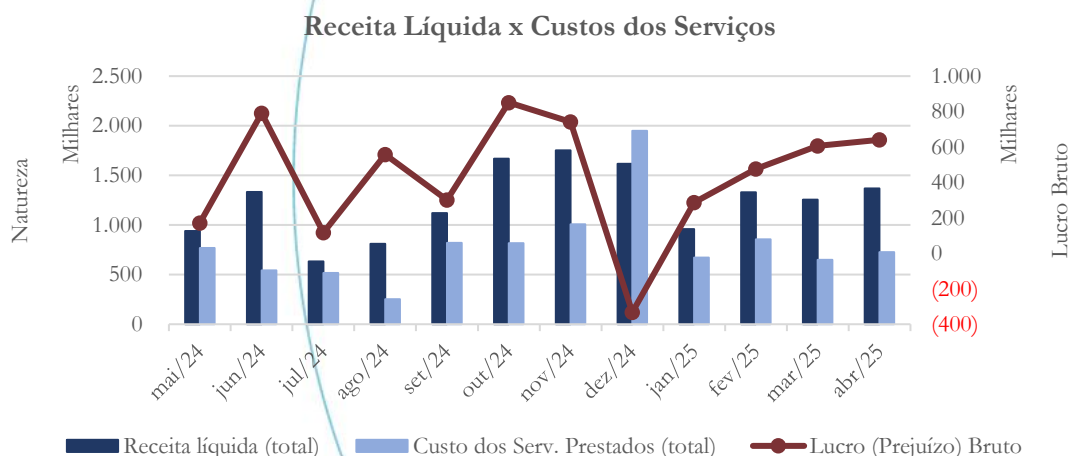


Os impostos sobre vendas se referem, na sua quase totalidade, ao ISS, tendo baixa representatividade em relação à receita bruta, respondendo por cerca de 1,9% destas no exercício de 2024, e totalizando R\$ 791,3 mil nesse exercício (R\$ 54,6 mil em março/2025, R\$ 54,3 mil em abril/2025 e R\$ 206,3 mil no primeiro quadrimestre de 2025).

As demais deduções de vendas se relacionam principalmente a descontos e bolsas de estudos concedidos pela UNIESP aos alunos, e seguem trajetória semelhante à das vendas, representando, em média, 64% do total faturado pelo Grupo em 2024, alcançando valor total de R\$ 26,9 milhões (R\$ 2,8 milhões em março/2025, R\$ 2,7 milhões em abril/2025, e R\$ 10,0 milhões no primeiro quadrimestre de 2025).

4.2.2. Receita líquida e Custo dos Serviços Prestados

Gráfico 9



O gráfico acima apresenta a evolução das receitas líquidas e dos custos dos serviços prestados de maio/2024 a abril/2025.

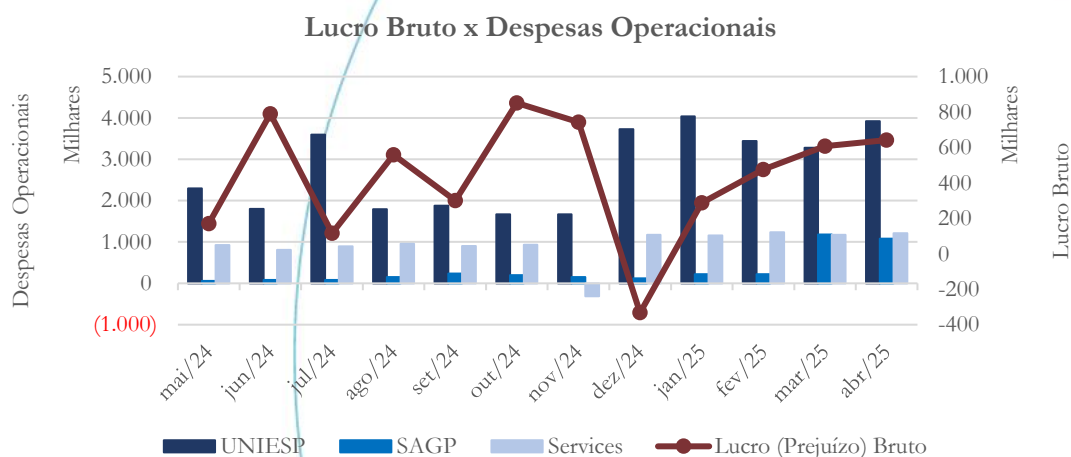


As receitas líquidas totalizaram R\$ 14,3 milhões em 2024 (R\$ 1,3 milhões em março/2025, R\$ 1,4 milhões em abril/2025, e R\$ 4,9 milhões no primeiro quadrimestre de 2025). Em média, as receitas líquidas se mantiveram no patamar de R\$ 1,2 milhões no período compreendido entre maio/2024 e abril/2025.

Os custos dos serviços prestados somaram R\$ 10,5 milhões em 2024 (R\$ 649,3 mil em março/2025, R\$ 725,8 mil em abril/2025, e R\$ 2,9 milhões no primeiro quadrimestre de 2025).

4.2.3. Lucro Bruto e Despesas operacionais

Gráfico 10



O gráfico acima ilustra o comportamento das despesas operacionais em relação ao lucro (prejuízo) bruto apurado.

As Recuperandas apuraram lucro bruto no montante de R\$ 607,0 mil em março/2025, R\$ 641,3 mil em abril/2025, e R\$ 2,0 milhões no primeiro quadrimestre de 2025 (R\$ 3,8 milhões em 2024).

Observa-se que as despesas operacionais oscilam significativamente ao longo dos meses. Em média se situaram no montante de R\$ 4,0 milhões mensais no período de doze (12) meses findo em abril/2025. No exercício de 2024, as despesas operacionais totalizaram R\$ 49,9 milhões (R\$ 5,6 milhões em março/2025, R\$ 6,2 milhões em abril/2025 e R\$ 22,2 milhões no primeiro quadrimestre de 2025).

As Recuperandas apuraram prejuízo operacional, antes das depreciações e amortizações, no montante de R\$ 46,1 milhões em 2024 (R\$ 5,0 milhões em março/2025, R\$ 5,6 milhões em abril/2025, e R\$ 20,1 milhões no primeiro quadrimestre de 2025).

As despesas operacionais, por natureza, registradas no período de seis (6) meses findo em abril/2025, podem ser resumidas como segue:

Despesas Operacionais	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25
Despesas com Pessoal	951,2	1.755,1	1.942,3	2.188,0	2.132,5	2.146,4
Despesas com Terceiros	1.021,3	2.306,1	1.287,2	1.930,3	2.748,4	3.099,9
Despesas Gerais e Administrativas	458,1	556,5	416,1	426,9	405,6	532,0
Despesas Legais e Judiciais	150,5	124,9	113,0	229,9	165,2	220,2
Impostos e Taxas	(1.611,8)	1,1	0,8	16,5	2,9	0,9
Perdas no Recebimento de Créditos	537,1	279,4	1.655,4	108,6	179,3	210,0
Total	1.506,5	5.023,0	5.414,8	4.900,1	5.634,0	6.209,5

No mês de novembro/2024, a UNIESP e a Services apresentaram créditos na conta de “impostos e taxas”, no valor de R\$ 1,6 milhões. Solicitamos às Recuperandas que esclarecessem a natureza dos créditos registrados, para o que foi apresentada a seguinte resposta:

Em impostos e taxas da Uniesp, no mês de novembro 24, consta -369,3 o na contabilidade, devido a parcelamento rescindido: PARCELAMENTO OUTROS DEBITOS NRO. 8948547.

Em impostos e taxas da Services, no mês de novembro 24, consta -1.243,7 na contabilidade, devido a parcelamentos rescindidos: PARCEL NRO. 5095983 PREVIDENCIÁRIO e PARCEL NRO. 5095955 DEMAIS DÉBITOS. (sic)

Embora as Recuperandas tenham procurado elucidar a questão, as informações fornecidas não permitem adequada compreensão do ocorrido. Destarte, reiteramos nossa solicitação para que esclareçam, em narrativa, as razões para o ocorrido.

4.2.4. Resultado operacional

Gráfico 11



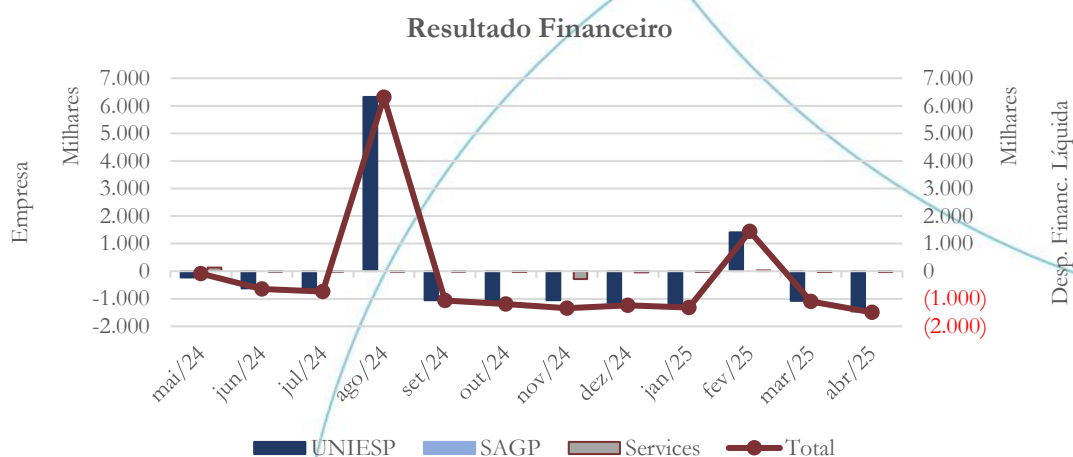
O gráfico acima apresenta a evolução do resultado operacional, após a consideração de R\$ 12,1 milhões relacionados a despesas com depreciações e amortizações no ano de 2024 (R\$ 1,0 milhão em março/2025, mesmo valor em abril/2025, e R\$ 4,1 milhões no primeiro quadrimestre de 2025).



Dessa forma, o Grupo registrou prejuízo operacional no montante de R\$ 58,7 milhões em 2024 (R\$ 6,0 milhões em março/2025, R\$ 6,6 milhões em abril/2025, e R\$ 24,3 milhões no primeiro quadrimestre de 2025).

4.2.5. Resultado financeiro

Gráfico 12



O Grupo contabilizou despesas financeiras líquidas no valor de R\$ 1,9 milhões no exercício de 2024 (R\$ 1,1 milhões em março/2025, R\$ 1,5 milhões em abril/2025, e R\$ 2,5 milhões no primeiro quadrimestre de 2025).

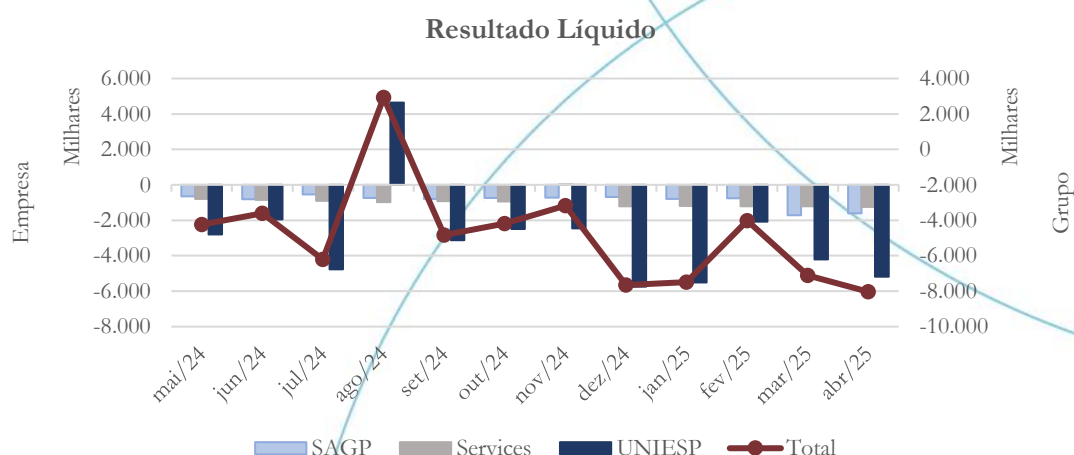
O resultado financeiro de 2024 está impactado pelo reconhecimento de receitas financeiras, no valor de R\$ 7,4 milhões, em agosto/2024, pela UNIESP. Tais receitas decorrem principalmente de transações contabilizadas na conta “Juros s/ parcelamentos” (conta 3.2.1.13.005). Tendo em vista a atipicidade deste fato, assim como sua relevância, solicitamos à Recuperanda que esclarecesse quanto ao ocorrido, tendo ela explanado o quanto segue:



O Valor de R\$ 7,4 milhões trata-se de “juros s/ parcelamentos”, de parcelamentos rescindidos no mês de agosto 2024 (...). (sic)

4.2.6. Resultado líquido

Gráfico 13



No gráfico acima se apresenta o resultado final das operações do Grupo no período de doze (12) meses findo em abril/2025. No exercício de 2024, o prejuízo líquido apurado totalizou R\$ 60,7 milhões (R\$ 7,1 milhões em março/2024, R\$ 8,0 milhões em abril/2025, e R\$ 26,7 milhões no primeiro quadrimestre de 2025).

A composição do resultado líquido, por Empresa, nos exercícios de 2023 e 2024 e nos primeiros quatro meses de 2025, pode ser resumida como segue:

Resultado Líquido	2023	2024	jan/25 a abr/25
UNIESP	(75.866,0)	(46.495,4)	(16.955,9)
SAGP	37.508,7	(8.200,2)	(4.686,6)
Services	(26.240,0)	(5.974,2)	(4.844,0)
Total	(64.597,3)	(60.669,8)	(26.668,5)



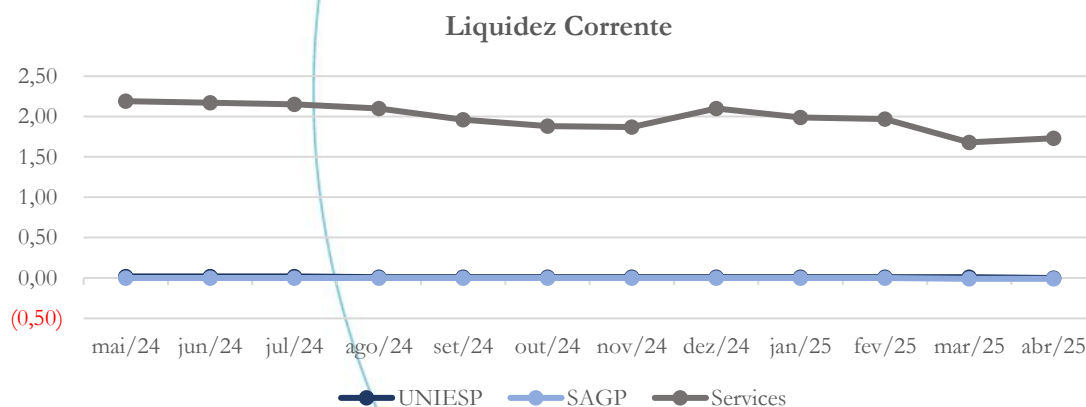
5. Indicadores financeiros e contábeis

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil de uma empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas, possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações contábeis.

5.1. Liquidez corrente

A liquidez corrente⁵ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se uma empresa tem condições de honrar suas obrigações de curto prazo, uma vez realizando seus ativos correntes.

Gráfico 14



⁵ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

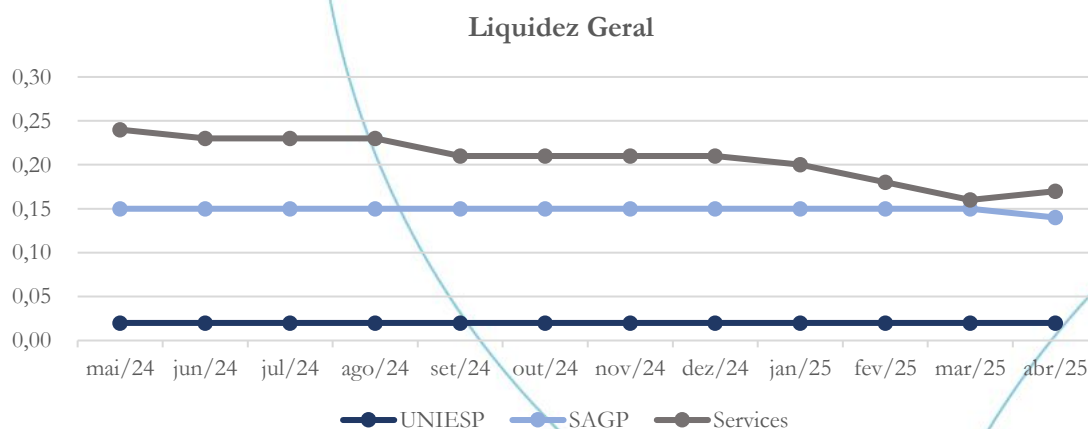


Conforme apresentado no gráfico acima, verifica-se que, à exceção da Services, a UNIESP e SAGP não apresentam capacidade de pagamento a curto prazo. Cabe aqui a ressalva, porém, de que o índice apresentado pela Services se encontra em nível mais elevado, pelo fato de que, no seu balanço, são registrados créditos com partes relacionadas, juntamente com seus ativos circulantes, notadamente a UNIESP, ao passo que suas obrigações, também com partes relacionadas, as quais são superiores aos saldos de transações ativas intercompanhia, estão registradas no passivo não circulante. Uma vez expurgados esses efeitos, o índice de liquidez corrente da Services apresenta piora, aproximando-se da situação das demais Recuperandas.

5.2. Liquidez geral

Este índice objetiva comparar a capacidade de uma empresa de honrar suas obrigações totais mediante utilização de seus ativos de curto e longo prazos. Calcula-se a liquidez geral pela razão entre a soma do ativo circulante e realizável a longo prazo, e a soma do passivo circulante e não circulante. Neste sentido, quando o resultado deste índice for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 15

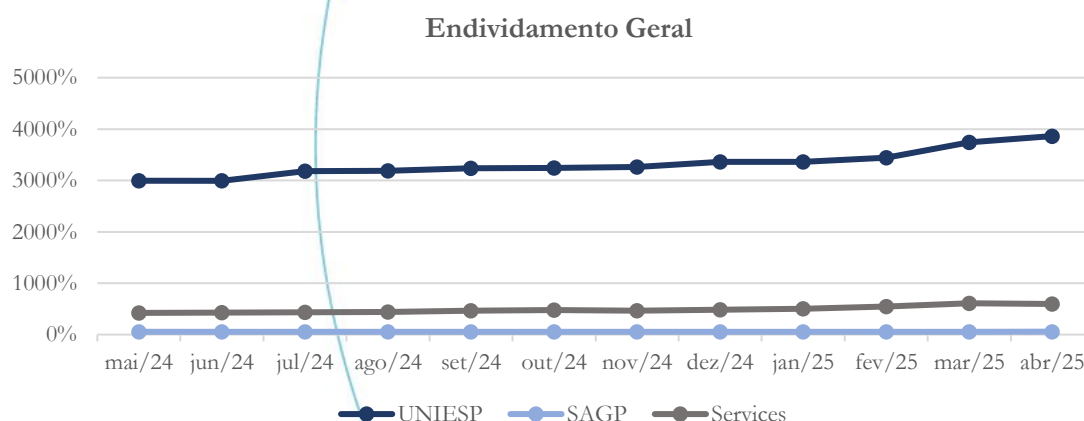


Os índices de liquidez geral da UNIESP e SAGP se mantêm estáveis ao longo do período em análise. O índice da Services se apresenta em patamar superior ao das demais Recuperandas, mas sinaliza deterioração, já se aproximando dos indicadores da UNIESP e SAGP. É importante mencionar que esses índices indicam situação de muito baixa liquidez.

5.3. Endividamento geral

Este índice é calculado pela razão entre os passivos totais de uma empresa e seus ativos totais, e seu objetivo é verificar o percentual de capital de terceiros que uma empresa utiliza num período sob análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 16



O gráfico acima ressalta a situação de endividamento da UNIESP, o qual, em abril/2025, ultrapassa em cerca de 37 vezes o valor dos seus ativos. Os índices de endividamento da SAGP e Services mantêm estabilidade ao longo do período. O da



Services, especificamente, demonstra haver passivos em excesso a seus ativos em cerca de 4 vezes.

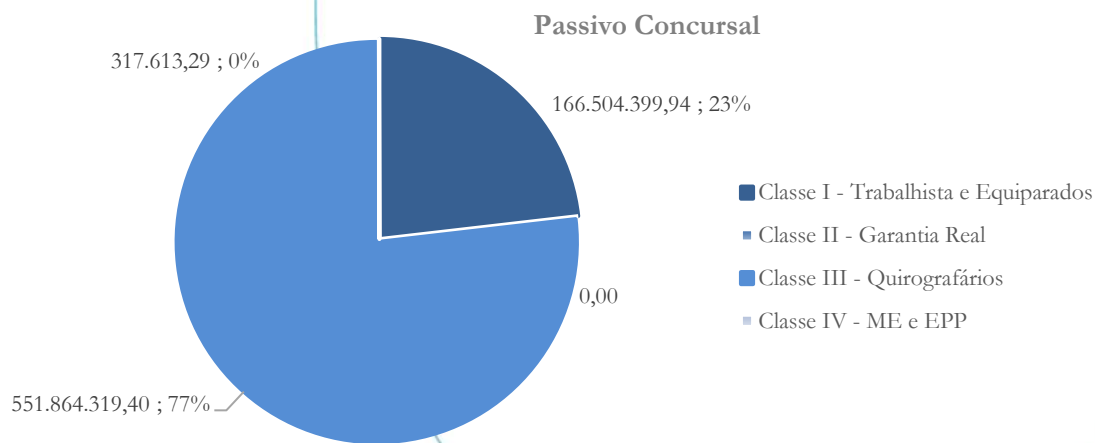
6. Passivo concursal

Conforme o quadro geral de credores, atualizado até abril/2025, o passivo consolidado das Recuperandas, sujeito à recuperação judicial, apresenta a seguinte composição:

Consolidado	Valor	Participação
Classe I - Trabalhista e Equiparados	166.504.399,94	23,17%
Classe II - Garantia Real	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	551.864.319,40	76,79%
Classe IV - ME e EPP	317.613,29	0,04%
Total	718.686.332,63	100,00%

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos créditos concursais:

Gráfico 17





As Recuperandas registram no passivo não circulante créditos concursais no valor de R\$ 432,2 milhões.

7. Considerações finais

Tendo em vista os dados acima expostos, informações apresentadas pelas Recuperandas, e evolução dos seus saldos contábeis, os seguintes temas se sobressaem em relação às operações do Grupo durante os primeiros quatro (4) meses de 2025 e no exercício de 2024, quais sejam:

- As Recuperandas registraram receitas brutas combinadas de R\$ 4,1 milhões em março/2025, mesmo valor em abril/2025, e R\$ 15,1 milhões no primeiro quadrimestre de 2025 (R\$ 42,0 milhões em 2024).
- O faturamento é significativamente afetado por descontos e bolsas de estudos concedidos, que totalizaram R\$ 2,8 milhões em março/2025, R\$ 2,7 milhões em abril/2025, e R\$ 10,0 milhões no primeiro quadrimestre de 2025 (R\$ 26,9 milhões em 2024). Essas deduções representam cerca de 66% das receitas brutas de prestação de serviços nos primeiros quatro (4) meses de 2025 (64% em 2024). Os impostos sobre vendas totalizaram R\$ 54,6 mil em março/2025, R\$ 54,3 mil em abril/2025 e R\$ 206,3 mil no primeiro quadrimestre de 2025 (R\$ 791,3 mil em 2024).
- As receitas líquidas totalizaram R\$ 1,3 milhões em março/2025, R\$ 1,4 milhões em abril/2025, e R\$ 4,9 milhões no primeiro quadrimestre de 2025 (R\$ 14,3 milhões em 2024). Em média, as receitas líquidas se mantiveram no



patamar de R\$ 1,2 milhões no período compreendido entre maio/2024 e abril/2025.

- O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 649,3 mil em março/2025, R\$ 725,8 mil em abril/2025, e R\$ 2,9 milhões no primeiro quadrimestre de 2025 (R\$ 10,5 milhões em 2024).
- As Recuperandas apuraram lucro bruto no montante de R\$ 607,0 mil em março/2025, R\$ 641,3 mil em abril/2025, e R\$ 2,0 milhões no primeiro quadrimestre de 2025 (R\$ 3,8 milhões em 2024).
- As despesas operacionais oscilam significativamente ao longo dos meses. Totalizaram R\$ 5,6 milhões em março/2025, R\$ 6,2 milhões em abril/2025 e R\$ 22,2 milhões no primeiro quadrimestre de 2025 (R\$ 49,9 milhões no exercício de 2024). Em média se situaram no montante de R\$ 4,0 milhões mensais no período de doze (12) meses findo em abril/2025.
- As Recuperandas contabilizaram depreciações e amortizações no valor de R\$ R\$ 1,0 milhão em março/2025, mesmo valor em abril/2025, e R\$ 4,1 milhões no primeiro quadrimestre de 2025 (R\$ 12,1 milhões no ano de 2024).
- O Grupo contabilizou despesas financeiras líquidas no valor de R\$ 1,1 milhões em março/2025, R\$ 1,5 milhões em abril/2025, e R\$ 2,5 milhões no primeiro quadrimestre de 2025 (R\$ 1,9 milhões no exercício de 2024).
- Tendo em vista os dados acima descritos, as Recuperandas registraram prejuízo líquido no valor R\$ 7,1 milhões em março/2024, R\$ 8,0 milhões em



abril/2025, e R\$ 26,7 milhões no primeiro quadrimestre de 2025 (R\$ 60,7 milhões no exercício de 2024).

Os indicadores de liquidez e endividamento não apresentam alterações significativas, embora se mostrem aquém do que seria esperado de uma operação mais robusta, com geração de caixa mais expressiva e livre de pressões decorrentes de endividamento e inadimplimento de obrigações.

Com relação à posição patrimonial e financeira, as Recuperandas demonstram decréscimo dos saldos de disponibilidades, assim como redução das contas a receber, neste caso decorrente, principalmente, de depósitos não identificados que reduzem seu saldo. Verifica-se, ainda, significativo passivo tributário e trabalhista, além de saldos expressivos com empresas relacionadas outras que não as Recuperandas. São situações que demandam atenção e a necessidade de ações visando seu equacionamento.

Certas das situações mencionadas ao longo deste relatório carecem de esclarecimentos mais aprofundados e detalhados a serem apresentados pelas Recuperandas, algumas das quais já incluídas em nossos relatórios anteriores.

Referidos esclarecimentos devem ser acompanhados de documentação de suporte, de forma a garantir transparência ao processo recuperacional, assim como para permitir e facilitar as análises a serem preparadas por esta Administradora Judicial, visando o adequando e tempestivo acompanhamento das operações das Recuperandas.

8. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000011-02.2023.8.26.0359

01/11/2023	• Pedido de Recuperação Judicial
16/11/2023	• Deferimento do Pedido
23/11/2023	• Edital do art. 52, § 1º, da Lei 11.101/2005
17/01/2024	• Plano de Recuperação Judicial
09/02/2024	• Edital art.53, parágrafo único da Lei 11.101/2005
09/04/2024	• Edital art. 7º, § 2º da Lei 11.101/2005
09/05/2024	• Edital art. 36, da Lei 11.101/2005
21/08/2024	• 1º AGC - Ausência de quórum
28/08/2024	• 2ª AGC – Suspensão
16/09/2024	• Edital - Leilão de Veículos - DJE 17.09.2024
19/10/2024	• Modificação ao PRJ – Uniesp
29/10/2024	• 3º - AGC - 29.10.2024 – Aprovação
30/10/2024	• PRJ - Consolidado - 30.10.2024
13/08/2024	• AGC - Procurações Recebidas (parte 1)
26/08/2024	• AGC - Procurações Recebidas (parte 2)
11/11/2024	• Decisão Homologação PRJ e Concessão da RJ
14/01/2025	• Edital - Alienação Veículos

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

9. Anexos